

§ 2º Transcorrido o prazo de 12 (doze) meses previsto no § 1º sem a lavratura de novo auto de infração, a contagem das infrações reinicia-se a partir da primeira, para fins da gradação estabelecida nos incisos I a V.

§ 4º A multa prevista nos incisos II e III poderá ser aplicada cumulativamente com a suspensão de que trata o inciso IV do caput, desde que a infração seja reincidente ou de gravidade excepcional, vedada a cumulação de duas ou mais sanções de mesma natureza para a mesma infração.” (NR)

“Art. 131.

§ 2º A não observância da proibição estabelecida no caput ensejará a aplicação das penalidades previstas no Anexo I desta Lei.” (NR)

“Art. 145.

§ 1º Os valores das multas serão fixados em Unidades Fiscais do Município de Rio Branco - UFMRB, classificadas na tabela do Anexo I desta Lei.

.” (NR)

Art. 2º O Anexo Único da Lei nº 2.273, de 22 de dezembro de 2017, passa a denominar-se “Anexo I”.

Art. 3º A Lei nº 2.273, de 22 de dezembro de 2017, passa a vigorar acrescida do Anexo II, na forma do Anexo único desta Lei.

Art. 4º Ficam revogados os seguintes dispositivos da Lei Municipal nº 2.273, de 22 de dezembro de 2017:

I - §§ 1º e 2º do art. 127;

II - §§ 1º e 2º do art. 128;

III - arts. 132 e 133.

IV - Art. 77

Art. 5º Esta Lei entra em vigor noventa dias após a data de sua publicação.

Rio Branco – Acre, 18 de agosto de 2026, 138º da República, 124º do Tratado de Petrópolis, 65º do Estado do Acre e 143º do Município de Rio Branco.

ALYSSON BESTENE LINS

Prefeito de Rio Branco

Autor (a): Vereador Leôncio Castro

Data da proposição: 07 de julho de 2026

ANEXO II

CATEGORIA A

(Áreas com baixos indicadores de risco à segurança pública)

Item	Estabelecimento	Dias	Horário de Funcionamento
I	Bares, restaurantes, churrascarias e similares	Domingo a domingo	Das 6h às 3h do dia seguinte
II	Boates, casas noturnas, casas de shows e similares	Domingo a quinta-feira	Das 17h às 4h do dia seguinte
		Sextas-feiras, sábados e vésperas de feriados	Das 17h às 6h do dia seguinte
III	Clubes sociais, associações recreativas, bufês, eventos ocasionais e similares	Domingo a quinta-feira	Das 8h às 3h do dia seguinte
		Sextas-feiras, sábados e vésperas de feriados	Das 8h às 5h do dia seguinte
IV	Lojas de conveniência fora dos postos de combustíveis	Todos os dias	Das 6h à 1h do dia seguinte
V	Lojas de conveniência em postos de combustíveis	Todos os dias	Das 6h às 2h do dia seguinte

CATEGORIA B

(Áreas com indicadores intermediários de risco à segurança pública)

Item	Estabelecimento	Dias	Horário de Funcionamento
I	Bares, restaurantes, churrascarias e similares	Segunda-feira a quinta-feira	Das 6h à 1h do dia seguinte
		Sexta-feira a domingo	Das 6h às 2h do dia seguinte
II	Boates, casas noturnas, casas de shows e similares	Domingo a quinta-feira	Das 17h às 2h do dia seguinte
		Sextas-feiras, sábados e vésperas de feriados	Das 17h às 3h do dia seguinte
III	Clubes sociais, associações recreativas, bufês e similares	Domingo a quinta-feira	Das 8h às 2h do dia seguinte
		Sextas-feiras, sábados e vésperas de feriados	8h às 3h do dia seguinte
IV	Lojas de conveniência fora dos postos de gasolina	Todos os dias	Das 6h à 0h do dia seguinte
V	Lojas de conveniência em postos de combustíveis	Todos os dias	Das 6h à 1h do dia seguinte

CATEGORIA C

(Áreas com elevados indicadores de risco à segurança pública)

Item	Estabelecimento	Dias	Horário de Funcionamento
I	Bares, restaurantes, churrascarias e similares	Domingo a quinta-feira	Das 6h às 23h
		Sextas-feiras, sábados e vésperas de feriados	Das 6h à 0h do dia seguinte
II	Boates, casas noturnas, casas de shows e similares	Domingo a quinta-feira	Das 17h à 1h do dia seguinte
		Sextas-feiras, sábados e vésperas de feriados	Das 17h às 2h do dia seguinte
III	Clubes sociais, associações recreativas, bufês e similares	Domingo a quinta-feira	Das 8h à 1h do dia seguinte
		Sextas-feiras, sábados e vésperas de feriados	Das 8h às 2h do dia seguinte
IV	Lojas de conveniência fora dos postos de gasolina	Todos os dias	Das 6h às 23h
V	Lojas de conveniência em postos de combustíveis	Todos os dias	Das 6h à 0h do dia seguinte

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BRANCO - PMRB

SECRETARIA ESPECIAL DE ASSUNTOS JURIDICOS E ATOS OFICIAIS - SEJUR

DECRETO Nº 1.887 DE 16 DE SETEMBRO DE 2026

“Aprova o Plano Municipal de Turismo de Rio Branco – PMT (2025-2030), como instrumento de planejamento e desenvolvimento turístico do Município, e dá outras providências”.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO, Capital do Estado do Acre, no uso das atribuições que lhe confere o art. 58, incisos V e VII, da Lei Orgânica do Município de Rio Branco, e Considerando o disposto no art. 41 da Lei Complementar nº 63, de 1º de julho de 2019, que institui a Política Municipal de Turismo – PMTUR e atribui ao Chefe do Poder Executivo a competência para aprovar o Plano Municipal de Turismo (PLAMDETUR), após elaboração pelo Órgão Oficial de Turismo do Município e oitiva do Conselho Municipal de Turismo – COMTUR; Considerando a Lei Complementar nº 132, de 25 de janeiro de 2022, que atribui à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Turismo, Tecnologia e Inovação – SDTI as competências relativas ao turismo no âmbito da Administração Municipal; Considerando a elaboração do Plano Municipal de Turismo de Rio Branco (2025-2030) pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Turismo, Tecnologia e Inovação – SDTI, com a participação de segmentos públicos e privados interessados e a oitiva do Conselho Municipal de Turismo – COMTUR; Considerando o teor do Ofício nº 146/2026 SDTI-DITUR e do Parecer Jurídico nº 99/2026, exarados nos autos do Processo SEI nº 0129.000576/2026-51; Considerando o Processo RBSEI nº 0129.000576/2026-51;

RESOLVE:

Art. 1º Fica aprovado o Plano Municipal de Turismo de Rio Branco - 2025-2030, instrumento correspondente ao Plano Municipal de Desenvolvimento Turístico - PLAMDETUR a que se refere o art. 41 da Lei Complementar nº 63, de 1º de julho de 2019, o qual passa a integrar este Decreto na forma de Anexo Único.

Art. 2º A execução do Plano Municipal de Turismo de Rio Branco - 2025-2030, ficará a cargo da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Turismo, Tecnologia e Inovação – SDTI, em articulação com o Conselho Municipal de Turismo – COMTUR e os demais órgãos e entidades envolvidos na Política Municipal de Turismo.

Art. 3º A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Turismo, Tecnologia e Inovação – SDTI deverá elaborar o Zoneamento Turístico do Município de Rio Branco, contendo a identificação, avaliação e mapeamento das potencialidades e vulnerabilidades do uso turísticos nas zonas urbana e rural, no prazo de até 24 (vinte e quatro) meses, contado da publicação deste Decreto. Parágrafo único. O Zoneamento Turístico será formalizado por instrumento técnico específico e incorporado ao PLAMDETUR por ato complementar da SDTI.

Art. 4º A SDTI deverá elaborar o Plano de Marketing Turístico do Município de Rio Branco, contendo estudo técnico de demanda turística real e potencial, estratégias de mercado e ações de promoção do destino turístico municipal, no prazo de até 24 (vinte e quatro) meses.

Parágrafo único. O documento referido no caput será incorporado ao PLAMDETUR mediante ato complementar da SDTI.

Art. 5º O Plano Municipal de Turismo de Rio Branco (2025-2030) será objeto de revisão periódica, no mínimo, a cada 2 (dois) anos, observadas as disposições da Lei Complementar nº 63/2019 e sua compatibilização com o Plano Plurianual – PPA, a Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO e a Lei Orçamentária Anual – LOA vigentes.

Art. 6º A execução do disposto neste Decreto observará as disponibilidades orçamentárias do Município e não implicará, por si só, aumento de despesa nem criação ou extinção de órgãos públicos.

Art. 7º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Rio Branco - Acre, 16 de setembro de 2026, 138º da República, 124º do Tratado de Petrópolis, 65º do Estado do Acre e 143º do Município de Rio Branco.

(Assinado Digitalmente)

ALYSSON BESTENE LINS

Prefeito de Rio Branco

ANEXO ÚNICO

Plano Municipal de Turismo de Rio Branco (2025-2030)

FICHA TÉCNICA

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BRANCO- Alysson Bestene - Prefeito de Rio Branco

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Turismo, Tecnologia e Inovação- SDTI- Ezequiel de Oliveira Bino -Secretário

Diretora Municipal de Turismo- Fabíula Santos Moreira

CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO -COMTUR: Rizomar dos Santos Araújo - Presidente

Colaboradores: Tiago Henrique da Costa Viana, Johnatan Alves das Chagas, (Técnico em Gestão Pública) Gleison José de Sousa Xavier (Turismólogo), Francineida de Souza Arruda (Turismóloga)

Colaboração dos Professores: Ana Lúcia Cunha (Historiadora, Guia de Turismo, Tecnóloga em turismo), Romero César Silva de Souza (Formado em Geografia - Licenciatura), Vera Lúcia da Silva Santos (Guia e turismóloga)

FÓRUM EMPRESARIAL DE INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ACRE: Assuero Doca Veronez (Presidente), Tíssia Veloso Ribeiro (Coordenadora)

E&G CONSULTORIA E TREINAMENTO: Estácio Alexandre de Alencar Guimarães (Diretor Executivo)

MENSAGEM DO PREFEITO - ALYSSON BESTENE

Rio Branco: porta de entrada da Amazônia Ocidental e destino em construção! Rio Branco é uma cidade construída pela força de seu povo, pela riqueza da Amazônia e por uma trajetória marcada pela coragem, pela superação e pelo orgulho de suas raízes. Nossa capital carrega uma identidade única, formada pela diversidade cultural, pela hospitalidade de sua gente e pela relação profunda com a floresta e o rio que fazem parte da nossa história.

Como prefeito desta cidade que tanto amo, tenho a honra de acompanhar diariamente sua transformação e de trabalhar para que cada avanço represente mais qualidade de vida para nossa população. Acredito em uma gestão próxima das pessoas, que escuta, acolhe e constrói soluções com responsabilidade, sensibilidade e compromisso com o futuro.

É nesse espírito que apresentamos o Plano Municipal de Turismo de Rio Branco, um instrumento estratégico que traduz nossa visão de desenvolvimento sustentável e valorização das potencialidades do município. Este plano nasce do diálogo, do planejamento e da convicção de que o turismo é uma importante ferramenta de crescimento econômico, inclusão social e promoção da nossa identidade.

Investir no turismo é investir nas pessoas. É valorizar nossa cultura, nossa gastronomia, nossos espaços públicos, nossos empreendedores e todos aqueles que contribuem para fazer de Rio Branco uma cidade acolhedora e preparada para receber visitantes. É também gerar oportunidades, fortalecer o comércio, impulsionar os serviços e ampliar as possibilidades de emprego e renda para nossa população.

Nosso compromisso é construir uma Rio Branco cada vez mais conectada, segura e preparada para o futuro, sem perder suas raízes. Valorizamos nossa história, nossa cultura, nossas tradições e, principalmente, o povo guerreiro que ajudou a construir esta cidade com trabalho, coragem e perseverança.

O turismo ocupa papel fundamental nessa transformação, pois fortalece nossa identidade, preserva nosso patrimônio cultural e histórico e impulsiona o desenvolvimento econômico. Queremos que Rio Branco seja reconhecida não apenas como a capital do Acre, mas como um destino que valoriza sua história, sua cultura, sua gente e suas riquezas amazônicas, destacando-se pela hospitalidade de seu povo, pela força de suas tradições e por sua capacidade de inovar e se desenvolver de forma sustentável.

O Plano Municipal de Turismo representa mais do que um conjunto de ações e metas. Ele simboliza um compromisso com o presente e com o futuro de Rio Branco, reafirmando nossa determinação em promover o desenvolvimento econômico, valorizar nossa cultura e consolidar a cidade como um destino cada vez mais atrativo, competitivo e sustentável.

Tenho plena confiança de que, com planejamento, união e participação da sociedade, continuaremos escrevendo uma história de crescimento, oportunidades e conquistas. Rio Branco está pronta para receber, encantar e prosperar. E seguiremos trabalhando com dedicação, carinho e amor por esta cidade que é motivo de orgulho para todos nós.

MENSAGEM DO SECRETÁRIO - Ezequiel de Oliveira Bino

Rio Branco é muito mais do que a capital do Acre: é a principal porta de entrada do estado, conectando a Amazônia ao restante do Brasil e aos países

vizinhos. Localizada estrategicamente na linha de frente do desenvolvimento, a cidade destaca-se como um ponto de convergência logística, econômica e turística no extremo oeste do país, consolidando-se como um elo fundamental entre o Acre, a região amazônica e o cenário internacional.

Em sintonia com esse potencial, a Prefeitura de Rio Branco, por meio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Turismo, Tecnologia e Inovação, reafirma seu compromisso com a implantação da Política Municipal de Turismo, conforme estabelece a Lei Complementar nº 63, de 1º de julho de 2019. Este Plano Municipal de Turismo é um marco desse compromisso, um instrumento técnico e participativo que guia ações concretas para o fortalecimento do setor na capital acreana.

Entre suas muitas singularidades, destaca-se o impressionante patrimônio arqueológico dos Geoglífos da Amazônia, formações milenares que revelam a ocupação ancestral e sofisticada dos povos indígenas. Não por acaso, Rio Branco está prestes a ser reconhecida como a 'Capital Nacional dos Geoglífos'. Além disso, a cidade é marcada por rios navegáveis, vastas reservas florestais, rica diversidade cultural e uma dinâmica conexão fronteiriça com o Peru e a Bolívia, ampliando o intercâmbio comercial, cultural e turístico com toda a América do Sul.

Dentre tantas riquezas, destaca-se o seu povo como maior patrimônio da cidade quando se trata de turismo. Com acolhimento genuíno e hospitalidade espontânea, os moradores tornam cada visita especial. Eles são protagonistas nas feiras, no comércio e nos eventos culturais, oferecendo sempre um sorriso e orgulho de sua terra. São também guardiões das tradições, da culinária típica e da cultura local. Essa conexão humana transforma o turismo em uma experiência marcante. Cada rio-branquense é um embaixador da cidade. O carinho e o respeito com que recebem os visitantes fortalecem o turismo. Valorizar Rio Branco é reconhecer a importância do seu povo.

A construção do turismo é coletiva. Este plano é fruto da escuta ativa e da colaboração entre o poder público, empreendedores, guias, comunidades tradicionais, profissionais da cultura e sociedade civil. Um esforço conjunto que projeta Rio Branco como cidade receptiva, segura e preparada para crescer de forma sustentável.

Rio Branco: acreano coração, brasileiro por opção!

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO COMTUR - Rizomar dos Santos Araújo

O turismo é, antes de tudo, um ato político. É por meio dele que reafirmamos identidades, defendemos nossos patrimônios, redistribuímos oportunidades e transformamos territórios. O Plano Municipal de Turismo de Rio Branco é, portanto, mais do que um instrumento técnico: ele é um pacto coletivo pelo desenvolvimento sustentável, pela inclusão produtiva e pela valorização da alma amazônica que pulsa em nossa cidade.

Como presidente do COMTUR, tenho orgulho de fazer parte de uma construção democrática, fundamentada na escuta ativa da sociedade, no diálogo entre os setores público e privado e no reconhecimento de que o turismo precisa ser pensado a partir do chão em que pisamos. A partir da nossa história, da nossa diversidade, da nossa cultura viva e da força da nossa gente.

Este plano aponta caminhos. Ele não nasce pronto nem acaba em si mesmo. É uma ferramenta viva, que demanda compromisso, participação e ação contínua. Nele, enxergamos o turismo como um vetor de desenvolvimento territorial inteligente, que conecta inovação com tradição, acessibilidade com diversidade, economia com ecologia.

Rio Branco tem todas as condições para se posicionar como referência amazônica em turismo sustentável. Mas esse futuro só será possível com planejamento estratégico, com políticas públicas bem estruturadas, com qualificação profissional, e principalmente, com governança compartilhada. O COMTUR reafirma seu compromisso com o monitoramento, a transparência e a coprodução de soluções.

Agradeço a cada pessoa que participou dessa construção: gestores, empreendedores, guias, artistas, povos tradicionais, servidores, acadêmicos e cidadãos, que participaram de nossas reuniões ao longo da formatação deste plano tão essencial para o crescimento e desenvolvimento de uma das indústrias que mais cresce no mundo: O Turismo. Vocês são a prova de que o turismo só faz sentido se for feito com e para as pessoas. Vamos seguir juntos. Porque a cidade que sonhamos precisa ser também a cidade que planejamos e realizamos.

APRESENTAÇÃO

O Plano Municipal de Turismo de Rio Branco consolida-se como um instrumento estratégico de ordenamento, planejamento e indução do desenvolvimento turístico do município, refletindo o amadurecimento institucional das políticas públicas voltadas à governança territorial. Estruturado a partir dos fundamentos do Programa de Desenvolvimento Econômico Local do Turismo – DEL Turismo e ancorado na abordagem dos Destinos Turísticos Inteligentes – DTI, o plano adota uma visão sistêmica, participativa e integrada do turismo, reconhecendo-o não apenas como atividade econômica, mas como política pública transversal, capaz de articular crescimento, inclusão social, inovação e sustentabilidade ambiental.

O documento responde de forma técnica e estruturada às demandas locais de planejamento, ao promover a articulação entre os diferentes atores do ecossistema turístico, poder público, iniciativa privada, organizações da sociedade civil e comunidades locais, em torno de uma agenda comum orientada pela valorização da identidade territorial, pela gestão baseada em evidências e pela inova-

ção. Nesse contexto, o plano fortalece a governança colaborativa e estabelece diretrizes e ações estruturantes que visam reposicionar Rio Branco no cenário turístico regional e nacional, qualificando a oferta, ampliando a competitividade e promovendo um modelo de desenvolvimento resiliente e inclusivo.

A construção desse planejamento estratégico dialoga diretamente com a trajetória histórica do município. Fundada em 28 de dezembro de 1882 por Neutel Maia, a cidade teve sua origem vinculada ao ciclo da borracha, a partir do estabelecimento do seringal Empreza às margens do rio Acre. O processo de formação urbana, inicialmente marcado pela divisão entre Vila Rio Branco e Vila Penápolis, unificadas em 1913, foi impulsionado por fluxos migratórios nordestinos e pela presença de comerciantes árabes e portugueses, que contribuíram para a diversificação econômica e cultural do território. Em seus primórdios, o acesso restrito por via fluvial e a mobilidade por catraias evidenciavam uma cidade profundamente integrada ao rio e à dinâmica amazônica. Ao longo do século XX, Rio Branco experimentou transformações estruturais significativas, com a chegada do primeiro hidroavião em 1936, a construção da Ponte Juscelino Kubitschek, entre 1963 e 1971, e a pavimentação da BR-364 na década de 1990, que integrou o Acre ao restante do país. A partir dos anos 1980, o município avançou no processo de industrialização e consolidou-se como centro econômico, administrativo e cultural do estado, abrigando a maior população indígena urbana do Acre e expressando uma identidade plural, marcada por influências amazônicas, nordestinas, sulistas e árabes.

Esse percurso histórico e cultural materializa-se em um patrimônio urbano e simbólico relevante, representado por equipamentos como a Catedral de Nossa Senhora de Nazaré, o Mercado Velho, o Palácio Rio Branco, o Cine Teatro Recreio e diversos espaços públicos emblemáticos. É a partir desse conjunto de valores históricos, culturais e territoriais que o Plano Municipal de Turismo se estrutura, reconhecendo o passado como ativo estratégico e projetando o futuro do turismo de Rio Branco como vetor de desenvolvimento sustentável, fortalecimento cultural e melhoria da qualidade de vida da população.

1. INTRODUÇÃO

O Plano Municipal de Turismo de Rio Branco constitui um instrumento estratégico de planejamento, gestão e governança voltado à consolidação do turismo vetor de desenvolvimento territorial sustentável, inclusão social e dinamização econômica. Alinhado às diretrizes do Plano Nacional de Turismo, às normativas do Ministério do Turismo e às premissas da Agenda 2030 da ONU, o presente plano fundamenta-se em uma abordagem sistêmica, participativa e orientada por dados, refletindo a complexidade e a transversalidade da atividade turística no contexto urbano e regional amazônico.

A elaboração deste plano resulta de um processo metodológico pautado na escuta qualificada dos atores sociais, análise situacional criteriosa, diagnóstico técnico dos ativos turísticos e avaliação da cadeia produtiva local. Considera-se o turismo não apenas uma atividade econômica isolada, entretanto uma política pública integradora, capaz de articular cultura, meio ambiente, economia criativa, infraestrutura e inovação. A consolidação de Rio Branco destino turístico competitivo, inovador e sustentável demanda, portanto, uma ação coordenada entre o poder público, a iniciativa privada e a sociedade civil, alicerçada em princípios de sustentabilidade, hospitalidade, acessibilidade universal e valorização da identidade territorial.

O documento ora apresentado articula diretrizes, programas, projetos e indicadores, estruturando-se em marcos estratégicos, eixos de atuação e metas mensuráveis, com vistas à implementação de políticas eficientes de curto, médio e longo prazos. Trata-se de uma ferramenta viva, dinâmica e adaptável, que servirá de referência técnica e política para orientar investimentos, atrair parcerias, monitorar resultados e fomentar um ecossistema turístico resiliente e inclusivo em Rio Branco.

2. METODOLOGIA

A metodologia do Plano Municipal de Turismo de Rio Branco foi estruturada em alinhamento direto ao Plano Nacional de Turismo 2024–2027, que reconhece o turismo como vetor estratégico do desenvolvimento sustentável, inclusivo e descentralizado. Nesse contexto, o plano municipal integra os fundamentos do Programa de Desenvolvimento do Turismo Local – DEL Turismo aos princípios da metodologia de Destinos Turísticos Inteligentes – DTI, adotando uma abordagem sistêmica, territorial e orientada por evidências.

Essa combinação metodológica permitiu tratar o turismo como política pública transversal, articulando governança, inovação, sustentabilidade e competitividade. O planejamento foi concebido para fortalecer a capacidade institucional local, valorizar os ativos territoriais e ampliar a integração entre os diferentes atores do ecossistema turístico. Assim, o plano reflete as diretrizes nacionais ao mesmo tempo em que respeita as especificidades amazônicas de Rio Branco.

Em consonância com o Plano Nacional de Turismo, a metodologia incorporou como eixo estruturante a governança participativa, fortalecendo instâncias colegiadas, mecanismos de cooperação interinstitucional e processos de tomada de decisão compartilhada. Os eixos do DEL Turismo (governança, qualificação, estruturação e promoção) foram operacionalizados como diretrizes práticas para a organização do setor turístico local. De forma complementar, a lógica dos Destinos Turísticos Inteligentes orientou ações voltadas à inovação, digitalização dos serviços, acessibilidade universal e qualificação da experiência do visitante. O uso de dados, indicadores e ferramentas de inteligência territorial foi central para subsidiar o planejamento e o monitoramento das ações, atendendo às diretrizes nacionais de modernização da gestão pública do turismo.

O diagnóstico situacional do plano foi construído a partir de sete eixos analíticos adaptados da metodologia Green Destinations e alinhados ao modelo DTI:

- Gestão do Destino
- Natureza e Paisagem
- Meio Ambiente e Clima
- Cultura e Tradição
- Negócios e Hospitalidade
- Bem-Estar Social
- Perfil dos Entrevistados

A escuta qualificada de 93 atores do setor permitiu mensurar percepções, expectativas e níveis de desempenho, conferindo base empírica às decisões estratégicas. A definição dos três marcos estratégicos do plano traduz, em escala local, os objetivos do PNT 2024–2027, promovendo inclusão, sustentabilidade e valorização cultural. Dessa forma, o Plano Municipal de Turismo de Rio Branco consolida um modelo de desenvolvimento territorial integrado, alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e à agenda nacional do turismo.

3. TURISMO VETOR DE DESENVOLVIMENTO

O turismo configura-se como um importante vetor de desenvolvimento econômico, social e territorial, com capacidade de dinamizar economias locais, gerar emprego e renda e valorizar o patrimônio cultural e ambiental. Quando planejado de forma integrada e sustentável, estimula investimentos em infraestrutura, inovação e qualificação profissional, promovendo inclusão social e melhoria da qualidade de vida. Sua natureza transversal permite articular diferentes políticas públicas e setores produtivos, ampliando seus impactos positivos no território. Ao mobilizar cadeias produtivas diversas e atrair fluxos financeiros externos, o turismo fortalece a competitividade dos destinos. Nesse sentido, compreender suas bases conceituais, dinâmicas de crescimento e tendências contemporâneas é essencial para orientar estratégias eficazes de desenvolvimento sustentável.

3.1 Turismo, Sustentabilidade e os ODS

O turismo sustentável é reconhecido como instrumento estratégico para a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS, definidos pela ONU na Agenda 2030, por sua natureza transversal e capacidade de integrar dimensões sociais, econômicas, ambientais e institucionais. Conforme a Organização Mundial do Turismo, a atividade contribui diretamente para metas como a geração de emprego e renda, o fortalecimento do empreendedorismo local, a promoção da educação e capacitação profissional, a valorização do patrimônio cultural e a construção de cidades mais sustentáveis. Além disso, o turismo estimula padrões responsáveis de produção e consumo e favorece a conservação da biodiversidade, consolidando-se como indutor de desenvolvimento equilibrado.

A operacionalização dos ODS no turismo ocorre por meio de metodologias e programas estruturados, como o DEL Turismo, desenvolvido em parceria com a Green Destinations, que orienta municípios na formulação de políticas públicas sustentáveis. Esse modelo baseia-se em planejamento participativo, governança multissetorial, certificações alinhadas aos critérios do Global Sustainable Tourism Council (GSTC) e monitoramento contínuo dos impactos gerados. Dessa forma, o turismo torna-se uma ferramenta concreta para promover inclusão produtiva, conservação ambiental e desenvolvimento territorial resiliente, alinhado aos princípios da Agenda 2030.

3.2 Cadeia Produtiva do Turismo Responsável e Governança Pública

O turismo responsável fundamenta-se em uma cadeia produtiva diversificada e interdependente, que envolve setores como transporte, hospedagem, alimentação, cultura, lazer, agenciamento e tecnologia. A eficiência e a qualificação dessa cadeia são determinantes para a competitividade dos destinos, exigindo articulação entre poder público, iniciativa privada e comunidade local. A adoção de práticas sustentáveis, inovação e capacitação contínua fortalece o turismo como atividade de alto valor agregado, promovendo inclusão econômica, valorização cultural e mitigação de impactos socioambientais.

A gestão pública do turismo desempenha papel estratégico na organização dessa cadeia, sendo estruturada no Brasil por meio de uma governança multiescalar que integra políticas federais, estaduais e municipais. Instrumentos como o Plano Nacional de Turismo e o Programa de Regionalização do Turismo orientam a descentralização, a qualificação e a modernização do setor. Nesse contexto, o planejamento e a estrutura municipal do turismo tornam-se fundamentais para articular políticas, investimentos e atores locais, assegurando que o turismo contribua efetivamente para o desenvolvimento sustentável e para o fortalecimento das economias locais.

4. PLANEJAMENTO E ESTRUTURA INSTITUCIONAL MUNICIPAL

O planejamento turístico municipal de Rio Branco constitui um eixo estratégico para a consolidação do turismo como vetor de desenvolvimento sustentável, sendo estruturado a partir de instrumentos legais e orçamentários como o Plano Diretor, o Plano Plurianual – PPA, a Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO e a Lei Orçamentária Anual – LOA. Esses mecanismos asseguram a integração do turismo às demais políticas públicas e permitem a alocação eficiente de recursos. O Plano Municipal de Turismo, alinhado ao Programa DEL Turismo e ao modelo de Destino Turístico Inteligente, organiza diretrizes baseadas em diagnóstico territorial, valorização cultural, conservação ambiental, inclusão produtiva, inovação, acessibilidade e governança colaborativa, orientando a execução de ações de forma articulada e estratégica.

A gestão municipal do turismo está estruturada no âmbito da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Turismo, Tecnologia e Inovação – SDTI, responsável por integrar o turismo às agendas de desenvolvimento, inovação e empreendedorismo. Esse arranjo é fortalecido pela atuação do Conselho Municipal de Turismo – COMTUR, que garante participação social, articulação multissetorial e acompanhamento das políticas públicas, e pelo Fundo Municipal de Turismo – FUMTUR, que viabiliza o financiamento de ações estratégicas. De forma integrada, esses instrumentos institucionais e financeiros conferem maior capacidade de planejamento, transparência e efetividade à gestão do turismo, posicionando Rio Branco como destino em processo de consolidação competitiva no cenário regional e nacional.

5. DIAGNÓSTICO DO DESTINO TURÍSTICO

O diagnóstico turístico de Rio Branco é fundamental para orientar políticas públicas ao integrar aspectos territoriais, culturais, econômicos e institucionais do destino. Alinhado às diretrizes da OMT, do Programa DEL Turismo e do Plano Nacional de Turismo, o diagnóstico identifica ativos, fragilidades e condicionantes que influenciam a competitividade e a sustentabilidade. A abordagem reconhece o turismo como vetor transversal de desenvolvimento, articulado à gestão pública e ao ordenamento territorial. Ao reunir dados históricos, geográficos e socioeconômicos, a análise subsidia decisões estratégicas baseadas em evidências e fortalece o planejamento sustentável do município.

5.1 Informações Municipais e Atrativos Turísticos

A análise das informações municipais e dos atrativos turísticos de Rio Branco é fundamental para compreender a formação histórica, a evolução urbana e os elementos que estruturam sua identidade territorial enquanto destino amazônico. Fundada em 1882 por Neutel Maia, a cidade desenvolveu-se a partir do ciclo da borracha e consolidou um patrimônio cultural e arquitetônico representativo, resultante de processos de integração territorial, diversificação econômica e pluralidade sociocultural. Esse conjunto de bens históricos, culturais e paisagísticos constitui a base da atratividade turística municipal e subsidia o planejamento estratégico, permitindo ordenar a oferta, valorizar os ativos locais e orientar políticas públicas voltadas ao desenvolvimento turístico sustentável.

5.1.1 Geografia do Município

O município de Rio Branco, capital do Acre, destaca-se por sua posição estratégica na região Norte do Brasil. Localizado em uma área de relevo plano, com planícies fluviais às margens do rio Acre, o município enfrenta enchentes sazonais nos períodos de maior precipitação, entre dezembro e março. O clima predominante é o equatorial, caracterizado por altas temperaturas e umidade elevada.

A economia local apresenta um PIB per capita de R\$ 26.119,02 (IBGE, 2021), ocupando a sexta posição no estado. A dependência de receitas externas, que em 2023 atingiu 65,7%, evidencia desafios fiscais. A cidade possui infraestrutura urbana em desenvolvimento, com 56,7% de esgotamento sanitário adequado, 13,8% de arborização de vias públicas e 20,4% de urbanização das ruas.

A vegetação predominante é a floresta amazônica, notabilizada por grande biodiversidade. A fauna inclui espécies como onças-pintadas, antas e jacarés, sendo o Parque Ambiental Municipal Chico Mendes um dos principais espaços de preservação e observação da vida selvagem.

Os atrativos naturais e culturais incluem o Palácio Rio Branco, o Parque Ambiental Chico Mendes, a Gameleira, o Mercado Velho e o Parque da Maternidade, reforçando o potencial turístico. Com uma população de 364.756 habitantes (IBGE, 2022) e uma área de 8.834,831 km², Rio Branco é um centro regional influente. Sua estrutura territorial e socioeconômica impacta diretamente no turismo e no planejamento urbano, exigindo estratégias sustentáveis para equilibrar crescimento e preservação ambiental.

5.1.2 Legislação Municipal

A legislação turística vigente no município de Rio Branco é estruturada principalmente pela Lei Complementar nº 63, de 1º de julho de 2019, que institui a Política Municipal de Turismo – PMTUR. Esta lei estabelece os princípios, objetivos e instrumentos para o desenvolvimento sustentável do turismo na região.

A governança do turismo em Rio Branco é um pilar estratégico para o desenvolvimento sustentável do setor, integrando políticas públicas, gestão participativa e inovação. Coordenada pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Turismo, Tecnologia e Inovação – SDTI, a administração turística conta com o apoio do Conselho Municipal de Turismo – COMTUR, que assegura a participação da sociedade civil e do trade turístico na formulação de diretrizes e decisões.

O Conselho Municipal de Turismo – COMTUR é um órgão colegiado de natureza consultiva e de assessoramento, composto por representantes de entidades públicas, setor turístico e entidades privadas de apoio. Seu papel é fundamental na formulação de políticas públicas, na fiscalização da aplicação dos recursos do Fundo Municipal de Turismo e na promoção da governança participativa. As principais atribuições do COMTUR incluem:

- Aprovar diretrizes e planos de desenvolvimento do turismo;
- Deliberar sobre a aplicação dos recursos do Fundo Municipal de Turismo;
- Fomentar a integração entre setor público e privado;
- Monitorar e sugerir melhorias nas políticas de infraestrutura turística e acessibilidade;

- Promover estudos e pesquisas para aprimorar a gestão do turismo.

O Fundo Municipal de Turismo (FUMTUR), instituído pela Lei Complementar nº 334/2025, é um mecanismo essencial para o financiamento de projetos turísticos na cidade. Ele visa captar e gerir recursos destinados a ações estratégicas, infraestrutura, capacitação de mão de obra e promoção do destino. Sua gestão ocorre de forma integrada com o COMTUR, garantindo que os investimentos atendam às demandas do setor e promovam um turismo sustentável. O Mapa do Turismo Brasileiro é um importante instrumento estratégico instituído pela Portaria nº 41, de 24 de novembro de 2021, do Ministério do Turismo, que organiza e reconhece as regiões turísticas e os municípios que apresentam real vocação turística. O objetivo principal dessa ferramenta é orientar o desenvolvimento das políticas públicas e investimentos destinados ao setor turístico. Conforme a nova normativa, os municípios são categorizados com base em critérios técnicos que incluem o fluxo turístico nacional e internacional, a quantidade e qualidade dos empreendimentos turísticos formais cadastrados no Cadastur, e a arrecadação de impostos específicos ligados à atividade turística.

Rio Branco, capital do Acre, está inserida na Região Turística Vale do Acre, destacando-se como um dos destinos estratégicos da Amazônia Ocidental. Sua participação no Mapa do Turismo Brasileiro garante elegibilidade para programas federais, incentivos financeiros e capacitação técnica, possibilitando a qualificação da oferta turística e a melhoria da infraestrutura local. A governança turística da cidade é estruturada pela Instância de Governança Regional – IGR, um modelo participativo que reúne representantes do poder público, setor privado e sociedade civil. Além disso, a inclusão no Mapa fortalece o papel do Conselho Municipal de Turismo, que passa a alinhar suas diretrizes às estratégias do Programa de Regionalização do Turismo.

5.1.3 Informações Econômicas

O turismo em Rio Branco tem mostrado um crescimento expressivo e se consolida como uma atividade econômica relevante, contribuindo para a diversificação da economia e geração de empregos. A cidade recebe anualmente cerca de 468.710 visitantes, que geram um impacto econômico direto estimado em R\$ 277.626.307,20. Esse fluxo turístico é distribuído entre diferentes segmentos, incluindo o ecoturismo, que se beneficia da proximidade da capital com áreas de preservação ambiental e da biodiversidade amazônica, o turismo cultural, que valoriza a identidade local e o legado histórico de figuras como Chico Mendes, e o turismo de negócios e eventos, que atrai visitantes para feiras, congressos e encontros institucionais.

No cenário estadual, o setor turístico registrou um faturamento de R\$ 12,6 mil, representando um crescimento de 22,7% em relação ao ano anterior. Embora não haja um detalhamento específico para Rio Branco, é evidente que a capital, principal destino turístico do Acre, contribui significativamente para esse resultado. Em 2024, o Acre recebeu adicionalmente mais de 19.800 turistas internacionais, um aumento de 15,4% em relação a 2023, consolidando o potencial de crescimento do setor na região.

Diante desse panorama, fica evidente que Rio Branco possui um ambiente econômico dinâmico, no qual o turismo emerge como um vetor estratégico para o desenvolvimento sustentável. O investimento contínuo em infraestrutura, capacitação profissional e promoção dos atrativos culturais e naturais da cidade é essencial para ampliar a competitividade do destino, fortalecer sua economia e posicioná-lo um dos principais polos turísticos da região Norte do Brasil.

5.1.3.1 Serviços e equipamentos de hospedagem, equipamentos de alimentos e bebidas e de transporte e receptivo

Rio Branco apresenta uma infraestrutura turística em constante processo de evolução, abrangendo serviços de hospedagem, alimentação, transporte e receptivo. A oferta de meios de hospedagem em Rio Branco contempla 23 empreendimentos cadastrados no Cadastur, entre hotéis e pousadas, além de 96 acomodações alternativas. No segmento de alimentos e bebidas, a cidade conta com aproximadamente 316 estabelecimentos, dos quais 48 encontram-se formalmente cadastrados no Cadastur.

5.1.3.2 Atrativos Turísticos

Os atrativos turísticos de Rio Branco refletem a riqueza histórica, cultural e ambiental da região amazônica, oferecendo aos visitantes uma imersão única na identidade acreana. Com espaços preservados e eventos vibrantes, esses atrativos potencializam o turismo sustentável e fortalecem a economia local.

5.1.3.2.1 Atrativos Culturais

Os atrativos culturais em Rio Branco compreendem um rico patrimônio histórico e cultural, incluindo edificações históricas, museus, espaços culturais e manifestações tradicionais. Entre os principais destacam-se

1. Novo Mercado Velho: Histórico mercado revitalizado com ampla oferta de artesanato típico e gastronomia regional.
2. Passarela Joaquim Falcão Macedo: Conexão simbólica entre importantes áreas da cidade.
3. Mercado dos Colonos: Espaço histórico revitalizado dedicado à promoção da agricultura familiar e produtos regionais.
4. Museu dos Povos Acreanos: Preserva e exhibe a história, costumes e tradições dos povos que formaram o Acre.
5. Calçadão da Gameleira: Localizado às margens do rio Acre, é um espaço de lazer e convivência com valor histórico relevante.
6. Mastro da Bandeira Acreana: Simboliza o orgulho e memória da Revolução Acreana.

7. Cine Teatro Recreio: Histórico espaço cultural em processo de revitalização para eventos culturais e cinematográficos.

8. Casa do Artesanato Acreano: Promove o artesanato indígena e regional, valorizando saberes tradicionais.

9. Sociedade Recreativa Tentamen: Espaço histórico social e cultural, atualmente em processo de restauração.

10. Praça Povos da Floresta: Homenagem aos defensores ambientais, incluindo Chico Mendes e seringueiros.

11. Obelisco: Monumento histórico dedicado aos participantes da Revolução Acreana.

12. Palácio Rio Branco: Edificação histórica e sede governamental com grande valor arquitetônico.

13. Assembleia Legislativa do Acre: Marco político e arquitetônico do estado, que guarda uma das maiores coleções de artes plásticas produzidas por artistas acreanos.

14. Centro Cultural do Tribunal de Justiça: Preserva o patrimônio histórico e cultural do judiciário acreano.

15. Catedral Nossa Senhora de Nazaré: Igreja histórica com belíssima arquitetura. No seu altar, está ornado com a obra 'A Criação' do artista acreano Sansão Pereira.

16. Memorial dos Autonomistas / Theatro Hélio Melo: Celebra o movimento autonomista, promovendo eventos culturais.

18. Biblioteca Pública Estadual Adonay Barbosa: Centro moderno com acervo literário regional e nacional.

19. O Casarão: Patrimônio histórico-cultural com exposições e atividades culturais.

20. Quartel Geral da Polícia Militar: Edifício histórico, referência na segurança pública estadual.

21. Praça da Revolução: Espaço cívico-cultural que homenageia o líder revolucionário Plácido de Castro.

22. Fonte Luminosa: Atração turística noturna próxima ao Palácio Rio Branco.

23. Museu da Borracha: Expõe a importância econômica e histórica da extração da borracha no Acre.

24. Aquiri Shopping: Centro de comércio moderno com opções de lazer e entretenimento.

25. Mercado Municipal Elias Mansour: Mercado tradicional, passando por revitalização estrutural.

26. Biblioteca da Floresta: Especializada em cultura amazônica.

27. Concha Acústica: Espaço para eventos culturais no Parque da Maternidade.

28. Mercado Álvaro Rocha (Mercado do Bosque): Mercado tradicional aberto 24h com produtos locais.

29. Igreja de Ferro: Igreja histórica construída em aço, símbolo cultural da cidade.

30. Teatro Plácido de Castro: Importante espaço cultural acreano.

31. Centro Cultural Thaumaturgo Filho: Promove eventos culturais diversos.

32. Usina de Arte João Donato: Centro cultural ativo, fomentando artes visuais e cênicas.

33. Laboratório de Pesquisas Paleontológicas – UFAC: Apresenta um valioso acervo fóssil regional.

34. Túmulo do Mestre Irineu Serra: Local espiritual importante para seguidores do Santo Daimé.

5.1.3.2.2 Atrativos Naturais

1. Parque Urbano Capitão Ciríaco: Preserva a memória da economia extrativista e história seringueira.

2. Geoglifo Jacó Sá: Importante sítio arqueológico que preserva vestígios pré-históricos amazônicos.

3. Parque Ambiental Chico Mendes: Área dedicada à conservação da fauna amazônica, trilhas ecológicas e educação ambiental.

5. Parque Horto Florestal: Próximo ao centro, oferece espaço adequado para lazer e trilhas em ambiente natural.

6. Parque Zoobotânico – UFAC: Área acadêmica dedicada à educação ambiental, com trilhas e ampla biodiversidade.

7. APA do Lago Amapá: Área de preservação ambiental importante para a manutenção da biodiversidade local.

8. Lago do Amor: Espaço tranquilo ideal para contemplação da natureza e lazer próximo à UFAC.

5.1.3.2.3 Eventos e Festividades

1. ExpoAcre: Evento anual de relevância econômica e cultural, com exposições, shows e gastronomia local.

2. Festival Pachamama: Celebração cultural com cinema, música e artes que valoriza a diversidade amazônica.

3. Círio de Nazaré: Celebração católica que reúne multidões em procissões pelas principais vias de Rio Branco.

4. Circuito de Festas Juninas: Resgata a cultura de Rio Branco através do festival de cantigas e danças tradicionais.

5. Carnaval: Festividade anual que reúne foliões, marchas e blocos temáticos.

6. Baile do Havaí: Festa que já celebrou mais de 60 anos de História e Tradição.

7. Marcha pra Jesus: Evento que une milhares de fiéis para um grande ato de fé e celebração.

5.1.4 Cadeia Produtiva do Turismo Local

A cadeia produtiva turística de Rio Branco integra diversos setores econômicos e culturais, promovendo desenvolvimento sustentável e valorização das

tradições amazônicas locais.

5.1.4.1 Artesanato: Segundo dados do Cadastur, Rio Branco possui diversos empreendimentos formais ligados ao artesanato e atividades correlatas, devidamente registrados prestadores especializados e estabelecimentos de apoio à atividade turística. O artesanato de Rio Branco constitui uma expressão significativa da cultura regional, destacando-se pela utilização sustentável de matérias-primas locais sementes, fibras vegetais, madeira e borracha vegetal. A cidade dispõe de pelo menos quatro espaços principais que comercializam e promovem produtos artesanais: Museu dos Povos Acreanos, Novo Mercado Velho, Casa do Artesanato Acreano e Aquiri Shopping. Esses locais fortalecem a economia criativa local e atraem visitantes interessados na cultura amazônica.

5.1.4.2 Gastronomia: A gastronomia acreana e em especial a de Rio Branco, tem uma mistura de sabores, texturas e cheiros que consolida a identidade acreana com a mistura de receitas indígenas, nordestinas, árabes e portuguesas. É nos sabores acreanos que o visitante entende o quanto a formação do Acre foi diversa, acolhedora e criativa, quando conseguiu manter a identidade de culinárias tão distantes de seu território usando a criatividade para adequar novos ingredientes. Assim, temos nossos pratos regionais, iguarias só encontradas por aqui, que adaptam receitas a nossa região, trazendo a lembrança de povos que tanto contribuíram para o desenvolvimento da cultura local.

5.1.4.3 Eventos: A cidade possui 2 casas de espetáculo, 36 organizadoras de eventos e 28 infraestruturas de apoio para eventos, além de dois espaços culturais principais: o Teatro Plácido de Castro e a Concha Acústica do Parque da Maternidade, fortalecendo a identidade cultural amazônica e promovendo interação social e cultural.

5.1.4.4 Agências de Viagem e Transporte: Atualmente, Rio Branco possui 237 agências de viagem registradas formalmente no Cadastur, oferecendo pacotes turísticos e serviços especializados para explorar os principais atrativos turísticos locais. Complementando essa estrutura, a cidade conta com 13 locadoras de veículos e 30 transportadoras turísticas também cadastradas, que oferecem suporte logístico essencial aos deslocamentos internos e intermunicipais dos visitantes. Esses segmentos reforçam a integração da cadeia produtiva do turismo, garantindo acessibilidade, comodidade e maior mobilidade para os turistas, além de ampliar as oportunidades de geração de renda e emprego no setor.

5.1.4.5 Guiamento Turístico: O município conta atualmente com 41 guias de turismo formalmente registrados no Cadastur.

5.1.5 Análise Situacional: A análise situacional do Programa DEL Turismo realizada em Rio Branco em 2023 revelou um amplo engajamento dos atores locais no processo de planejamento participativo, envolvendo 93 representantes do poder público, do setor produtivo e da sociedade civil. Embora 54% dos entrevistados atuem diretamente no turismo e a maioria apresente maturidade profissional, apenas 18,3% declararam conhecer integralmente as propostas municipais para o setor, evidenciando fragilidades na comunicação institucional. Os resultados apontam desempenho limitado no eixo de Gestão do Destino, com baixa articulação entre os atores e necessidade de fortalecimento da governança, especialmente no âmbito do COMTUR. Em contrapartida, os eixos Natureza e Paisagem e Cultura e Tradição obtiveram avaliações mais positivas, confirmando o reconhecimento do expressivo patrimônio natural e cultural do município, ainda que careçam de instrumentos mais eficazes de conservação, gestão e interpretação turística. Os eixos Ambiente e Clima, Negócios e Hospitalidade apresentaram desempenho intermediário, destacando desafios relacionados à infraestrutura urbana, à gestão ambiental, à segurança pública e ao ambiente de negócios, fatores que limitam a competitividade do destino. O eixo Bem-Estar Social foi o mais bem avaliado, reforçando a percepção do turismo como instrumento de valorização social e desenvolvimento local, apesar do desconhecimento generalizado sobre dados de visitação e impactos econômicos. As expectativas concentram-se no fortalecimento do turismo cultural, de natureza, religioso e gastronômico, enquanto as principais ameaças referem-se à insegurança, à conectividade aérea e à fragilidade das políticas públicas. Em síntese, o diagnóstico confirma que Rio Branco possui elevado potencial turístico, mas demanda avanços na governança, na profissionalização da gestão e na integração institucional para consolidar um modelo de desenvolvimento turístico sustentável, competitivo e socialmente inclusivo.

5.2 Análise SWOT e Mapa Estratégico

5.2.1 Análise SWOT

A análise SWOT de Rio Branco constitui um instrumento estratégico que sistematiza fatores internos e externos do destino, permitindo avaliar seu desempenho turístico à luz da governança participativa, da sustentabilidade e dos princípios do modelo DTI, em articulação com o contexto competitivo do turismo amazônico.

Pontos Fortes: Rio Branco reúne ativos culturais e naturais de elevado valor simbólico e turístico, que se configuram como diferenciais competitivos do destino, destacando-se o artesanato florestal associado ao extrativismo sustentável, os Geoglifos como patrimônio arqueológico singular, a gastronomia regional baseada na sociobiodiversidade amazônica e o patrimônio imaterial vinculado à figura de Chico Mendes, às culturas indígenas e às tradições ayahuasqueiras. A capital acreana consolida-se como porta de entrada do turismo amazônico ocidental, abrigando centros culturais expressivos, museus,

mercados tradicionais e espaços cívicos, potencializados por sua localização estratégica em área de fronteira com países latino-americanos de forte identidade histórica e cultural, o que amplia o intercâmbio sociocultural e conforma um amplo panorama etnocultural. A hospitalidade local, as manifestações religiosas, como o Círio de Nazaré, e a rica sociobiodiversidade complementam um repertório turístico autêntico, capaz de proporcionar experiências de elevado valor simbólico, emocional e identitário.

Pontos Fracos: O município ainda enfrenta desafios estruturais e institucionais que limitam o pleno aproveitamento de seu potencial turístico e impactam sua competitividade. Destacam-se a baixa apropriação social da atividade turística, a necessidade de fortalecimento das políticas públicas de incentivo e fomento e a insuficiente articulação entre os atores da cadeia produtiva. Persistem fragilidades na infraestrutura urbana, especialmente em mobilidade, sinalização turística, saneamento, arborização e acessibilidade, além de limitações nos sistemas de transporte. Soma-se a percepção de insegurança, a carência de mão de obra qualificada e a reduzida integração intermunicipal. Observa-se, ainda, a necessidade de maior valorização político-cultural das tradições locais e do patrimônio ambiental. A divulgação insuficiente dos roteiros e atrativos compromete o posicionamento estratégico do destino, exigindo ações coordenadas de governança e qualificação estrutural.

Oportunidades: Rio Branco reúne um conjunto consistente de oportunidades estratégicas que, devidamente estruturadas e articuladas às políticas públicas de turismo, podem reposicionar o município como referência amazônica em turismo sustentável e inteligente. Destacam-se o fortalecimento do turismo de base comunitária, do etnoturismo e das experiências imersivas, a integração das APAs estaduais à Trilha Chico Mendes por meio de circuitos ciclísticos e fluviais, a ampliação da malha aérea e o crescente interesse internacional pelo turismo ecológico e cultural. Soma-se a valorização da gastronomia regional, o uso de tecnologias para promoção e inteligência de dados, o crescimento do turismo doméstico e o potencial de consolidação do destino como polo da borracha e do turismo arqueológico. A presença da Reserva Extrativista Chico Mendes, políticas públicas em consolidação e iniciativas de qualificação e inovação reforçam esse cenário. A ampliação da integração regional, a qualificação profissional e o fortalecimento da governança completam as bases para elevar a competitividade e o posicionamento estratégico do destino.

Ameaças: O contexto externo do turismo em Rio Branco apresenta desafios estruturais que demandam respostas estratégicas integradas. Pressões ambientais, como queimadas e impactos sobre rios e cobertura vegetal, comprometem a imagem de destino sustentável e exigem políticas efetivas de conservação. No âmbito urbano, questões relacionadas à insegurança e vulnerabilidades sociais influenciam a percepção de hospitalidade. Observa-se também fragilidade na valorização do patrimônio histórico e cultural, além da limitação de infraestrutura para grandes eventos. A ausência de projetos estruturantes e de maior articulação com o setor produtivo reduz a competitividade do destino. Nesse cenário, o fortalecimento da governança e a implementação de políticas públicas integradas tornam-se essenciais para posicionar Rio Branco de forma estratégica e sustentável no mercado turístico.

5.2.2 Mapa Estratégico

O Mapa Estratégico de Rio Branco se consolida como um instrumento estruturante de gestão do turismo, ao integrar marcos temporais, diretrizes programáticas e eixos transversais em um arcabouço coerente, progressivo e orientado por metas. Seu desenho sistêmico transcende a lógica meramente econômica e posiciona o turismo como uma política pública de desenvolvimento territorial, capaz de articular inclusão social, valorização cultural, inovação tecnológica, sustentabilidade ambiental e competitividade mercadológica. Por meio da distribuição temporal das ações de 2024 a 2028, o plano estabelece um ciclo contínuo de fortalecimento institucional, estruturação da oferta, promoção da imagem turística e indução à governança democrática. O Plano Municipal de Turismo de Rio Branco adota uma abordagem integrada que fortalece a governança, qualifica a cadeia produtiva e orienta ações de promoção, inovação e sustentabilidade. Alinhado à metodologia Green Destinations e aos critérios do GSTC, o plano consolida um modelo de gestão orientado por evidências, participação social e compromisso com um turismo sustentável e competitivo. **Visão:** Ser referência como destino turístico mais sustentável, hospitaleiro e multicultural da Amazônia.

Singularidade: Rio Branco, verde, exótica, repleta de cores e sabores amazônicos.

Cronograma do Mapa Estratégico:

2024: Criar Roteiros Turísticos; Fortalecer a Cadeia Produtiva do Turismo; Fortalecimento do Artesanato; Regulamentação do Fundo Municipal de Turismo (FUMTUR); Instalação de Totens Explicativos nos Espaços Turísticos.

2025: Merchandising em torno do ícone Chico Mendes; Campanhas Promocionais e de Sustentabilidade; Acessibilidade no portal de turismo; Fortalecimento do turismo arqueológico (Geoglifos); Fórum Municipal de Turismo; Piloto de aluguel de bicicletas (cicloturismo); Fortalecer ações de promoção à criatividade; • Fortalecer Eventos; Preservação dos Costumes; Promover consórcio intermunicipal para promoção conjunta turística - IGR; • Realizar levantamento e análise de condições e capacidade dos meios e infraestruturas de transporte.

2026: Ampliar a conexão de internet nos principais atrativos turísticos, incluindo a implantação de Wi-Fi em pontos estratégicos, para aprimorar a ex-

periência dos visitantes; Elaborar análises de impacto econômico do turismo na cidade; Estimular a participação de novos colaboradores do trade turístico no COMTUR e Câmaras Técnicas; Informar sobre o protocolo de segurança sanitária no turismo; Realizar levantamento e análise de índices criminais relacionados ao turismo; Rio Branco em Cena: valorização e promoção dos festivais culturais e gastronômicos como atrativos turísticos, integrando tradição, identidade e experiência para visitantes; Treinamento de colaboradores em Atendimento Turístico especializado.

2027: Integrar medidas protetivas aos turistas no Plano Municipal de Segurança Pública; • Promover a colaboração entre instituições, por meio da criação de parcerias com entidades públicas e privadas para o intercâmbio de dados e informações; Realizar levantamento e análise de crimes de exploração sexual e laboral contra crianças e adolescentes relacionados ao turismo; Realizar um levantamento detalhado das condições de sinalização turística nos atrativos, seguido pela elaboração de um Plano de Intervenção para aprimorar a sinalização, capacidade e infraestrutura dos meios de transporte e mobilidade urbana até 2027.

2028: Dar destaque, em parceria com entidades da sociedade civil, aos investimentos em turismo e produção associada – 2030; Fortalecer a relação com as Entidades do terceiro setor para obtenção de soluções inovadoras no turismo; Promover a implementação de práticas sustentáveis nas operações e instalações no zoneamento geográfico do DTI - SEINFRA; Realizar levantamento e análise da rede de conectividade de transporte do DTI com outros municípios.

Ações Contínuas: Capacitar, conscientizar, avaliar e supervisionar prestadores de serviço de turismo, nas ações de promoção da acessibilidade nos atrativos turísticos e transportes públicos, conforme os princípios do desenho universal; Criação e promoção da identidade turística de Rio Branco, unificando a marca da cidade, sua identidade visual e a promoção do destino; Implantação de Sistema Eletrônico de Informação (SEI); Implantar uma plataforma dashboard de informações como instrumento para a integração e consulta de base de dados turísticos; Modernizar o atendimento ao turista nas unidades fixas, móveis e digitais; Promover o destino Rio Branco através do Portal do Turismo.

5.2.2.1 Marco Estratégico

A organização em marcos permite o alinhamento entre diagnóstico, objetivos estratégicos e projetos estruturantes, promovendo coerência entre a realidade territorial e os investimentos públicos e privados. Ao todo, o plano contempla 39 projetos distribuídos em eixos temáticos governança, mobilidade, tecnologia, inovação, segurança, sustentabilidade e marketing, refletindo o compromisso com um modelo de desenvolvimento turístico inclusivo, inteligente e voltado à excelência na experiência do visitante.

Marco Estratégico 1 – Acessibilidade e Segurança para o Turismo Integrado: busca garantir acessibilidade universal e segurança integrada pilares para fortalecer a mobilidade e inclusão no território turístico de Rio Branco. Visa eliminar barreiras físicas, ampliar a conectividade modal e assegurar a proteção do visitante. Tais condições são fundamentais para a atratividade e competitividade sustentável do destino.

Marco Estratégico 2 – Planejamento Territorial Sustentável e Governança Turística Inovadora: propõe a consolidação de uma governança turística robusta, participativa e baseada em evidências, articulada com instrumentos de planejamento urbano, ambiental e econômico. Defende o fortalecimento institucional, com foco no COMTUR, FUMTUR e Observatório de Turismo. Sustentabilidade e inovação orientam sua execução, promovendo adaptação contínua e gestão eficiente.

Marco Estratégico 3 – Promoção, Experiência e Posicionamento do Destino Turístico: orienta-se pela valorização da identidade territorial e pela qualificação da experiência turística em Rio Branco, integrando marketing territorial, roteirização e interpretação cultural. Propõe a criação de produtos inovadores e ações promocionais integradas, com foco na hospitalidade e no engajamento comunitário. Visa consolidar o destino referência amazônica autêntica, inclusiva e sustentável.

5.2.2.2 Eixos Transversais

Os três Marcos Estratégicos definidos para o turismo de Rio Branco configuram uma arquitetura de políticas e ações orientadas para a inclusão, a competitividade e a sustentabilidade do destino. A partir de eixos transversais: Acessibilidade, Governança, Inovação, Mobilidade e Transporte, Segurança, Sustentabilidade e Tecnologia, estrutura-se uma agenda integrada que elimina barreiras, qualifica a gestão pública e o trade, moderniza a oferta, amplia a conectividade territorial e digital, e assegura um ambiente seguro e acolhedor ao visitante. Essa abordagem sistêmica articula planejamento, evidências, participação social e transformação digital para reposicionar Rio Branco referência amazônica autêntica, inclusiva e resiliente. Com base nos marcos estratégicos apresentados e nos eixos transversais que os orientam, a seguir descreve-se cada eixo contribuirá diretamente para a efetividade dos projetos propostos:

Acessibilidade: Atua princípio estruturante para garantir a inclusão plena no território turístico. Contribui eliminando barreiras físicas, informacionais e digitais, promovendo a aplicação do desenho universal nos atrativos, serviços e canais de comunicação. Nos projetos, isso se reflete em ações de capacitação, qualificação dos serviços e modernização dos portais e atendimentos.

• **Governança:** Fortalece os mecanismos de articulação institucional e a gestão

participativa, com foco em instâncias COMTUR, FUMTUR e Observatórios. É essencial para garantir a coordenação entre os atores e a continuidade das políticas públicas. Nos projetos, está presente na criação de parcerias, consórcios, instrumentos de planejamento e plataformas digitais de informação.

- **Inovação:** Impulsiona a modernização das práticas de gestão e oferta turística, promovendo novas experiências e soluções criativas para desafios locais. Sustenta projetos voltados à criação de roteiros, utilização de tecnologia nos atrativos (totens, dashboards, atendimento digital), além de articulação com o terceiro setor para soluções disruptivas.

- **Mobilidade e Transporte:** Estrutura a conectividade funcional entre os pontos turísticos, assegurando deslocamento eficiente, seguro e integrado (rodoviário, cicloviário, aéreo e pedonal). Os projetos incluem levantamentos da rede de transporte, melhoria da sinalização turística e planejamento da mobilidade urbana em áreas estratégicas.

- **Segurança:** Garante um ambiente seguro e acolhedor ao visitante, sendo essencial para a imagem e confiança no destino. Nos projetos, envolve protocolos sanitários, prevenção a crimes ligados ao turismo, inclusive exploração infantil, integração com planos de segurança pública e análise de indicadores criminais.

- **Sustentabilidade:** Orienta a gestão responsável dos recursos naturais, culturais e econômicos, promovendo equilíbrio entre utilização e preservação. Reflete-se em práticas operacionais sustentáveis, incentivo à produção associada, cicloturismo, análise de impactos econômicos e inserção da educação ambiental eixo transversal.

- **Tecnologia:** Suporta a transformação digital do turismo, potencializando a experiência do visitante, a gestão de dados e a promoção do destino. Projetos ampliação da conectividade Wi-Fi nos atrativos, portais digitais acessíveis e painéis de monitoramento turístico refletem a centralidade deste eixo na inovação da gestão e atendimento. A concretização desses marcos demanda coordenação interinstitucional, monitoramento contínuo de indicadores, cronogramas realistas e mecanismos de financiamento e controle social (COMTUR, FUMTUR, Observatório de Turismo). Ao alinhar instrumentos de planejamento, governança participativa e soluções tecnológicas, o município consolida as bases para um ciclo virtuoso de melhoria da experiência turística, atração de investimentos e valorização do patrimônio natural e cultural. Na sequência, serão apresentados os projetos organizados por marco, eixo, ano e escopo, que operacionalizam esta estratégia e materializam os resultados esperados no território.

6. REFERÊNCIAS E DIRETRIZES ESTRATÉGICAS

O Plano Municipal de Turismo de Rio Branco fundamenta-se em diretrizes contemporâneas de planejamento estratégico, integrando políticas públicas e metodologias como o DEL Turismo e os Destinos Turísticos Inteligentes. Construído com base em diagnósticos técnicos e participação social, o plano reafirma o compromisso do município com a sustentabilidade, a inovação e o desenvolvimento turístico inclusivo.

6.1 Premissas e Compromissos com a Sustentabilidade

O Plano Municipal de Turismo de Rio Branco adota a sustentabilidade como eixo transversal e estruturante, concebendo o turismo como instrumento de promoção da justiça social, preservação ambiental e dinamização econômica. A sustentabilidade, neste contexto, transcende a retórica ambientalista e consolida-se uma diretriz operativa e mensurável. Entre as principais premissas adotadas, destacam-se:

- A valorização da identidade cultural local como diferencial competitivo e elemento de coesão social;

- A utilização racional e responsável dos recursos naturais, promovendo a conservação da biodiversidade e dos ecossistemas amazônicos;

- A inclusão social e econômica das comunidades locais, com especial atenção às populações tradicionais, mulheres e jovens;

- A democratização do acesso aos benefícios do turismo, com equidade territorial e redução de desigualdades;

- A governança participativa e transparente, com engajamento do poder público, iniciativa privada, academia e sociedade civil;

- A inovação tecnológica como ferramenta de gestão e qualificação da experiência turística;

O alinhamento às agendas globais, especialmente aos ODS, à Nova Agenda Urbana e à Agenda Climática. Essas premissas estão refletidas nas ações propostas, nos projetos estruturantes e nas metas estabelecidas, assegurando que o desenvolvimento turístico em Rio Branco se dê de forma integrada, resiliente e comprometida com as futuras gerações.

6.2 Diretrizes e Metas do Plano Municipal de Turismo

As diretrizes estratégicas do Plano Municipal de Turismo de Rio Branco derivam da síntese analítica dos diagnósticos técnicos, do mapa estratégico e dos marcos estruturantes definidos com o COMTUR. Elas orientam as ações prioritárias do município, conformando uma política pública de turismo orientada por resultados, baseada em evidências e pautada por indicadores de desempenho. As diretrizes estão organizadas nos seguintes eixos estratégicos:

1. **Governança e Planejamento Sustentável:** Fortalecer a estrutura institucional; implementar o Observatório Municipal de Turismo; Consolidar o FUMTUR; Promover gestão descentralizada com a IGR Vale do Acre.

2. **Acessibilidade, Mobilidade e Segurança**

- Garantir o acesso universal aos atrativos turísticos; Rio Branco 2025 - 2030 :Melhorar a sinalização turística e as condições de conectividade intermodal; Integrar a segurança turística às políticas municipais de segurança pública.

3. Qualificação da Oferta e da Experiência Turística

- Estimular a criação de roteiros temáticos e circuitos turísticos; Valorizar os ativos culturais, naturais e arqueológicos de Rio Branco; •Fomentar o cicloturismo, turismo gastronômico e turismo criativo; Qualificar os serviços de hospitalidade e os recursos humanos do setor.

4. Marketing, Promoção e Identidade Territorial

- Promover a marca turística de Rio Branco destino amazônico sustentável; Implementar o portal do turismo e ações promocionais multicanais; Aproveitar o merchandising simbólico em torno de Chico Mendes e dos Geoglifos. As metas definidas para o plano estão organizadas por horizonte temporal (curto, médio e longo prazo) e serão monitoradas através de indicadores de impacto e desempenho, definidos em alinhamento com o Observatório de Turismo e os critérios da Green Destinations. Dessa forma, as diretrizes e metas do Plano Municipal de Turismo de Rio Branco materializam o compromisso da gestão pública com uma política de turismo que valoriza o território, empodera a população e posiciona o município referência em inovação, sustentabilidade e inteligência turística na Amazônia.

7. PROPOSTAS ESTRATÉGICAS E PROJETOS PRIORITÁRIOS

As propostas estratégicas do Plano Municipal de Turismo de Rio Branco derivam da análise situacional e dos marcos estratégicos, adotando uma abordagem integrada e sustentável. Estruturadas a partir das metodologias do DEL Turismo e do modelo DTI, elas articulam gestão pública, participação social e cadeia produtiva, traduzindo objetivos estratégicos em ações concretas e mensuráveis.

7.1 Eixos de Atuação

Os eixos de atuação foram definidos a partir da lógica dos marcos estratégicos e da abordagem territorial participativa adotada pelo Programa DEL Turismo, articulados às dimensões do DTI. Cada eixo contempla um conjunto de temas estratégicos, alinhados com as premissas de sustentabilidade, inclusão, inovação e competitividade.

- Eixo 1 – Acessibilidade e Segurança para o Turismo Integrado: Mobilidade urbana/intermunicipal, conectividade territorial, segurança turística, infraestrutura de acesso, inclusão e desenho universal.

- Eixo 2 – Planejamento, Sustentabilidade e Governança Turística: Planejamento participativo, gestão pública qualificada, observação turística, legislação e fundos setoriais, fortalecimento do COMTUR.

- Eixo 3 – Identidade Territorial, Experiência e Promoção do Destino: Identidade e marca do destino, roteirização temática, inovação na promoção, hospitalidade e valorização do patrimônio cultural/natural.

7.2 Projetos Estruturantes do Turismo

O Plano Municipal de Turismo de Rio Branco estabelece 39 projetos estruturantes alinhados às diretrizes estratégicas, voltados ao fortalecimento da governança, da infraestrutura turística, da experiência do visitante e da imagem do destino. Prioritários em curto, médio e longo prazo, esses projetos possuem metas, indicadores e responsabilidades definidas, configurando uma agenda de transformação que posiciona Rio Branco como destino amazônico sustentável, inovador e inclusivo, em consonância com os ODS.

Marco Estratégico 1

Acessibilidade e Segurança para o Turismo Integrado -Este marco visa estabelecer as condições estruturais indispensáveis para o pleno acesso aos atrativos turísticos e à mobilidade fluida dentro do território, considerando os princípios do desenho universal, da conectividade funcional e da segurança pública e turística. A acessibilidade, em sua dimensão física, informacional e digital, é reconhecida vetor de inclusão, equidade e ampliação do mercado turístico, conforme preconizam os princípios do turismo acessível da Organização Mundial do Turismo.

Projeto 1: Capacitação, Conscientização, Avaliação e Supervisão da Acessibilidade Turística

- Ano / Cronograma: Contínuo

- Eixo Transversal: Acessibilidade

- Objetivo Estratégico: Promover a qualificação e o compromisso dos prestadores de serviços turísticos com a acessibilidade, assegurando que os atrativos e os meios de transporte estejam adequados aos princípios do desenho universal.

Projeto 2: Disponibilizar ao turista a acessibilidade ao portal de turismo da Prefeitura de Rio Branco

- Ano / Cronograma: 2025

- Eixo Transversal: Acessibilidade

- Objetivo Estratégico: Assegurar a acessibilidade digital ao portal de turismo da Prefeitura de Rio Branco, alinhando-se às normas do desenho universal e às diretrizes da LBI.

Projeto 3: Modernizar o atendimento ao turista nas unidades fixas, móveis e digitais

- Ano / Cronograma: Contínuo

- Eixo Transversal: Inovação

- Objetivo Estratégico: Modernizar e qualificar o atendimento ao turista por meio da implantação de tecnologias digitais, capacitação de equipes e padronização de protocolos.

Projeto 4: Realizar levantamento e análise da rede de conectividade de transporte do DTI com outros municípios

- Ano / Cronograma: 2025

- Eixo Transversal: Mobilidade e Transporte

- Objetivo Estratégico: Mapear e diagnosticar a conectividade intermunicipal de transportes relacionada ao Destino Turístico Inteligente (DTI) Rio Branco.

Projeto 5: Realizar levantamento e análise de condições e capacidade dos meios e infraestruturas de transporte

- Ano / Cronograma: Contínuo

- Eixo Transversal: Mobilidade e Transporte

- Objetivo Estratégico: Avaliar continuamente as condições de mobilidade e capacidade receptiva do sistema de transporte público e privado.

Projeto 6: Levantamento da sinalização turística e Plano de Intervenção em Mobilidade

- Ano / Cronograma: 2026

- Eixo Transversal: Mobilidade e Transporte

- Objetivo Estratégico: Diagnosticar e qualificar a sinalização turística nos principais atrativos de Rio Branco até 2027.

Projeto 7: Informar sobre o protocolo de segurança sanitária no turismo

- Ano / Cronograma: 2026

- Eixo Transversal: Segurança

- Objetivo Estratégico: Promover a disseminação ampla e padronizada dos protocolos de biossegurança aplicáveis ao setor turístico.

Projeto 8: Integrar medidas protetivas aos turistas no Plano Municipal de Segurança Pública

- Ano / Cronograma: 2027

- Eixo Transversal: Segurança

- Objetivo Estratégico: Incorporar de forma estruturada medidas específicas de proteção ao turista no planejamento de segurança do município.

Projeto 9: Enfrentamento a crimes de exploração sexual e laboral de crianças e adolescentes no turismo

- Ano / Cronograma: 2027

- Eixo Transversal: Segurança

- Objetivo Estratégico: Mapear e analisar dados para subsidiar políticas públicas de prevenção e proteção em conformidade com o ECA.

Projeto 10: Levantamento e análise de índices criminais relacionados ao turismo

- Ano / Cronograma: 2026

- Eixo Transversal: Segurança

- Objetivo Estratégico: Coletar e analisar dados estatísticos e geoespaciais de ocorrências criminais para subsidiar ações preventivas.

Projeto 11: Ampliar a conexão de internet Wi-Fi nos principais atrativos turísticos

- Ano / Cronograma: 2026

- Eixo Transversal: Tecnologia

- Objetivo Estratégico: Expandir a conectividade digital gratuita em pontos estratégicos para qualificar a experiência do visitante.

- Marco Estratégico 2

- Planejamento Territorial Sustentável e Governança Turística Inovadora- O marco estratégico parte do entendimento de que o desenvolvimento do turismo requer uma governança territorial participativa, transparente e integrada aos instrumentos de planejamento, capaz de articular atores públicos, privados e comunitários em torno de uma agenda comum de longo prazo. Para tanto, prioriza o fortalecimento do COMTUR, a consolidação do FUMTUR, a implantação de um Observatório de Turismo e o uso de tecnologias para gestão por evidências, tendo a sustentabilidade como eixo transversal e o planejamento como um processo contínuo, adaptativo e alinhado às exigências do mercado e da agenda climática global.

Projeto 12: Preservação dos Costumes e Saberes Tradicionais

- Ano / Cronograma: 2025

- Eixo Transversal: Sustentabilidade

- Objetivo Estratégico: Promover a salvaguarda e transmissão intergeracional das tradições, costumes e saberes locais.

Projeto 13: Práticas sustentáveis nas operações e instalações no zoneamento do DTI (SEINFRA)

- Ano / Cronograma: 2028

- Eixo Transversal: Sustentabilidade

- Objetivo Estratégico: Integrar práticas de sustentabilidade ambiental e eficiência energética nas infraestruturas públicas.

Projeto 14: Estimular a participação de novos colaboradores no COMTUR e Câmaras Técnicas

- Ano / Cronograma: 2025

- Eixo Transversal: Governança

- Objetivo Estratégico: Ampliar a representatividade e o engajamento dos atores do trade nas instâncias de governança.

Projeto 15: Fortalecer a Cadeia Produtiva do Turismo (Empoderamento da Receptividade)

- Ano / Cronograma: 2026

- Eixo Transversal: Segurança / Governança

- Objetivo Estratégico: Qualificar os elos da cadeia produtiva local com foco no acolhimento e inclusão produtiva.

Projeto 16: Fortalecimento do Artesanato Local

- Ano / Cronograma: 2024

- Eixo Transversal: Governança / Economia

- Objetivo Estratégico: Consolidar o artesanato como vetor estratégico de desenvolvimento e identidade cultural.

Projeto 17: FUMTUR – Estruturação e Operacionalização do Fundo Municipal de Turismo

- Ano / Cronograma: 2024

- Eixo Transversal: Governança

- Objetivo Estratégico: Regulamentar e gerir o FUMTUR como principal instrumento de fomento financeiro às ações do plano.

Projeto 18: Implantação de Sistema Eletrônico de Informação (SEI)

- Ano / Cronograma: Contínuo

- Eixo Transversal: Governança

- Objetivo Estratégico: Modernizar a gestão administrativa do turismo municipal com tramitação digital e transparência.

Projeto 19: Implantar plataforma Dashboard de informações turísticas

- Ano / Cronograma: Contínuo

- Eixo Transversal: Tecnologia / Gestão

- Objetivo Estratégico: Desenvolver dashboard interativo para consolidação e análise de dados estatísticos do setor.

Projeto 20: Plano Municipal de Turismo Sustentável

- Ano / Cronograma: 2025

- Eixo Transversal: Governança

- Objetivo Estratégico: Implementar formalmente o plano diretor de diretrizes turísticas do município.

Projeto 21: Intercâmbio de dados e informações entre instituições

- Ano / Cronograma: 2027

- Eixo Transversal: Governança

- Objetivo Estratégico: Fomentar parcerias com academia e setor privado para compartilhamento de dados estratégicos.

Projeto 22: Promover consórcio intermunicipal na IGR Vale do Acre

- Ano / Cronograma: 2025

- Eixo Transversal: Governança

- Objetivo Estratégico: Constituir consórcio regional para promoção conjunta de produtos turísticos.

Projeto 23: Treinamento de colaboradores em Atendimento Turístico especializado

- Ano / Cronograma: 2025

- Eixo Transversal: Qualificação

- Objetivo Estratégico: Capacitar profissionais de atendimento direto ao turista com foco na hospitalidade e cultura local.

Projeto 24: Destaque aos investimentos em turismo e produção associada

- Ano / Cronograma: 2025

- Eixo Transversal: Sustentabilidade

- Objetivo Estratégico: Dar visibilidade pública aos investimentos no setor e fortalecer produtores associados.

Projeto 25: Elaborar Análises de Impacto Econômico do Turismo

- Ano / Cronograma: 2026

- Eixo Transversal: Sustentabilidade

- Objetivo Estratégico: Desenvolver estudos periódicos sobre geração de emprego, renda e retorno de investimentos no turismo.

Projeto 26: Fórum Municipal de Turismo

- Ano / Cronograma: 2025

- Eixo Transversal: Governança

- Objetivo Estratégico: Promover espaço permanente de diálogo e pactuação entre poder público e sociedade civil.

Projeto 27: Piloto de aluguel de bicicletas e incentivo ao cicloturismo

- Ano / Cronograma: 2025

- Eixo Transversal: Sustentabilidade

- Objetivo Estratégico: Implantar ponto piloto de aluguel de bicicletas subsidiadas incentivando a mobilidade limpa.

- Marco Estratégico 3

- Promoção, Experiência e Posicionamento do Destino Turístico- O terceiro marco estratégico concentra-se na qualificação da imagem turística de Rio Branco, no fortalecimento de sua identidade territorial e na elevação da experiência do visitante como eixo central da proposta de valor do destino, reconhecendo o turismo contemporâneo como orientado por vivências autênticas e narrativas territoriais coesas. Nesse contexto, prioriza-se o investimento em marketing territorial, roteirização inteligente, interpretação patrimonial e valorização de ícones culturais, como Chico Mendes e os Geoglifos do Acre, articulados a uma estratégia sistêmica de promoção que integra canais digitais, eventos, comunicação institucional e o engajamento da comunidade como anfitriã ativa, ao mesmo tempo em que estimula a criação de produtos turísticos inovadores e de alto valor agregado, capazes de diversificar a demanda, ampliar o tempo de permanência e assegurar uma experiência qualificada e integrada em todos os pontos de contato com o visitante.

Projeto 28: Campanhas Educativas de Sustentabilidade

- Ano / Cronograma: 2025

- Eixo Transversal: Sustentabilidade

- Objetivo Estratégico: Executar campanhas de conscientização ambiental voltadas a turistas e empreendimentos.

Projeto 29: Fortalecer ações de promoção à criatividade e economia criativa
- Ano / Cronograma: 2025

-Eixo Transversal: Promoção / Marketing

- Objetivo Estratégico: Incentivar iniciativas culturais e artísticas vinculadas ao turismo criativo.

Projeto 30: Promoção do destino via Portal Oficial do Turismo

- Ano / Cronograma: Contínuo

-Eixo Transversal: Promoção / Marketing

-Objetivo Estratégico: Consolidar o portal web como ferramenta principal de comunicação e atração turística.

Projeto 31: Roteirização Turística Temática

-Ano / Cronograma: 2024

-Eixo Transversal: Inovação

- Objetivo Estratégico: Organizar e estruturar roteiros turísticos nos segmentos cultural, natural e gastronômico.

Projeto 32: Parcerias estratégicas com o Terceiro Setor

- Ano / Cronograma: 2028

- Eixo Transversal: Inovação

- Objetivo Estratégico: Co-criar soluções inovadoras e sustentáveis com OSCs e fundações locais.

Projeto 33: Totens Explicativos e Interpretativos nos Atrativos

- Ano / Cronograma: 2028

- Eixo Transversal: Inovação

- Objetivo Estratégico: Instalar sinalização interpretativa e acessível nos pontos de maior fluxo turístico.

Projeto 34: Merchandising e Storytelling em torno da figura de Chico Mendes

- Ano / Cronograma: 2025

- Eixo Transversal: Promoção / Marketing

- Objetivo Estratégico: Promover a imagem da cidade associada ao legado ambiental e histórico de Chico Mendes.

Projeto 35: Campanhas Promocionais Multicanais

- Ano / Cronograma: 2025

- Eixo Transversal: Promoção / Marketing

-Objetivo Estratégico: Executar campanhas em mercados emissores estratégicos regionais e nacionais.

Projeto 36: Criação da Marca e Identidade Turística Unificada de Rio Branco

- Ano / Cronograma: Contínuo

- Eixo Transversal: Promoção / Marketing

- Objetivo Estratégico: Unificar a marca territorial, identidade visual e narrativa de promoção do destino.

Projeto 37: Fortalecimento do Calendário de Eventos

- Ano / Cronograma: 2025

- Eixo Transversal: Promoção / Marketing

- Objetivo Estratégico: Consolidar os eventos culturais, esportivos e religiosos como atrativos geradores de fluxo.

Projeto 38: Fortalecimento do Turismo Arqueológico (Geoglífos)

- Ano / Cronograma: 2025

- Eixo Transversal: Promoção / Marketing

- Objetivo Estratégico: Estruturar e promover os sítios de Geoglífos como patrimônio turístico arqueológico.

Projeto 39: Projeto 'Rio Branco em Cena' (Festivais Culturais e Gastronômicos)

- Ano / Cronograma: 2026

- Eixo Transversal: Promoção / Marketing

- Objetivo Estratégico: Transformar os festivais locais em produtos turísticos estruturados de vivência cultural.

8. EXECUÇÃO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

A implementação efetiva do Plano Municipal de Turismo de Rio Branco requer uma abordagem estratégica, articulada e sistemática de execução, monitoramento e avaliação, que assegure a consecução dos objetivos propostos, o alinhamento com os princípios da sustentabilidade e a adaptabilidade frente às dinâmicas do mercado turístico.

A execução do plano será conduzida pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Turismo, Tecnologia e Inovação – SDTI, em articulação com o Conselho Municipal de Turismo – COMTUR e demais secretarias e entidades setoriais. A coordenação interinstitucional será promovida por meio de câmaras técnicas temáticas.

8.1 Cronograma e Indicadores de Desempenho

O cronograma de execução contempla três fases: curto prazo (2025-2026), médio prazo (2027-2028) e longo prazo (2029-2030), de forma a possibilitar a distribuição equilibrada dos esforços, otimização de recursos e análise de resultados parciais. Cada projeto estruturante conta com prazos definidos, metas objetivas e responsabilidades claramente atribuídas às instituições envolvidas. Para assegurar o controle da implementação, será adotado um sistema de indicadores de desempenho baseado em critérios quantitativos e qualitativos, alinhados aos eixos da Green Destinations e à agenda dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Os indicadores serão estruturados em três níveis:

· Indicadores de Atividade: Número de ações executadas, eventos realizados, capacitações ofertadas e campanhas lançadas.

· Indicadores de Resultado: Número de visitantes, aumento da permanência média, crescimento da receita turística local e geração de empregos.

· Indicadores de Impacto: Percepção da comunidade local, evolução da sustentabilidade ambiental e integração da cadeia produtiva.

8.2 Estratégias de Monitoramento e Avaliação

A estratégia de monitoramento e avaliação será operacionalizada por meio de um Observatório Municipal de Turismo, a ser implementado em cooperação com instituições acadêmicas e o COMTUR. O observatório será responsável por consolidar bases de dados, realizar análises periódicas e alimentar uma plataforma digital interativa (dashboard) que permita à sociedade civil, ao setor público e ao trade turístico acompanhar a execução das ações em tempo real. Serão promovidas revisões semestrais e relatórios anuais, que incluirão a avaliação dos indicadores pactuados, identificação de gargalos, recomendações estratégicas e nivelamento institucional. O processo será conduzido com transparência e participação social, assegurando que o plano seja uma ferramenta dinâmica, revisável e alinhada às aspirações dos diferentes atores envolvidos. Além disso, a adoção de metodologias participativas, oficinas de avaliação, escutas territoriais e pesquisas de satisfação com turistas e moradores, permitirá que o monitoramento vá além da mensuração técnica, incorporando a percepção e o engajamento comunitário ativos fundamentais da governança do destino. Em síntese, o sistema de execução, monitoramento e avaliação do Plano Municipal de Turismo de Rio Branco constitui um mecanismo robusto de governança territorial, cuja finalidade é garantir que as ações sejam sustentáveis, mensuráveis, adaptáveis e orientadas para resultados, posicionando Rio Branco referência em planejamento turístico inteligente na Amazônia brasileira.

REFERÊNCIAS

· ASSIS-DE-SOUZA, K. G. D. Ciclo de vida de áreas turísticas: um estudo sobre polo Seridó, 2014. Dissertação (Mestrado em Turismo) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal, 2014.

· ASSIS-DE-SOUZA, K. G. D. Desenvolvimento turístico e sustentabilidade: Análise da percepção dos residentes sobre o impacto da atividade turística, 2023. Tese (Doutorado em Turismo) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal, 2023.

· BRASIL. Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA). Plano de Manejo: Reserva Extrativista Chico Mendes. Xapuri, AC: IBAMA, 2006.

· BRASIL. Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000. Estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2000.

· BRASIL. Lei nº 10.257, de 10 de julho de 2001. Regulamenta os arts. 182 e 183 da Constituição Federal (Estatuto da Cidade). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2001.

· COOPER, C.; FLETCHER, J.; FYALL, A.; GILBERT, D.; WANHILL, S. Turismo: Princípios e Práticas. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2007.

· DIAS, R. Planejamento do Turismo: política e desenvolvimento do turismo no Brasil. São Paulo: Atlas, 2003.

· EMBRATUR. Política nacional de turismo: diretrizes e programas. Brasília: Governo Federal, 1999.

· GREEN DESTINATIONS, 2022. Disponível em: <<https://www.greendestinations.org/>>.

· GSTC – Global Sustainable Tourism Council. Critérios Globais de Turismo Sustentável para Destinações. Versão 1.0, 2013.

· IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Rio Branco (AC). Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/ac/rio-branco.html>>.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BRANCO - PMRB

SECRETARIA ESPECIAL DE ASSUNTOS JURÍDICOS E ATOS OFICIAIS - SEJUR

DECRETO Nº 1.888 DE 16 DE SETEMBRO DE 2026

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO, Capital do Estado do Acre, no uso das atribuições legais que lhe confere o art. 58, incisos V, VII e § 1º, da Lei Orgânica do Município de Rio Branco, Considerando o Processo Rbsei nº 0132.000040/2026-17, RESOLVE:

Art. 1º Designar a servidora Miriam de Moura Magalhães Melo, para responder pelo cargo de Secretária Especial Municipal de Comunicação, pelo período de 17 a 23 de setembro de 2026, em virtude de ausência do titular da pasta. Art. 2º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, com efeitos retroativos a 17 de setembro de 2026.

Rio Branco - Acre, 16 de setembro de 2026, 138º da República, 124º do Tratado de Petrópolis, 65º do Estado do Acre e 143º do Município de Rio Branco.

(Assinado Digitalmente)

ALYSSON BESTENE LINS

Prefeito de Rio Branco